

MÊS DA BÍBLIA 22º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Irmãs e irmãos, estamos diante do Senhor, felizes e amparados por seu infinito amor! Iniciamos o Mês da Bíblia com o tema Para que n'Ele nossos povos tenham vida e com o lema Nós amamos porque Deus primeiro nos amou (1Jo 4,19). O Senhor nos ama e nos toma pelas mãos, ensinando a buscar sempre o último lugar, pois é aos humildes que ele revela seus mistérios. Confiantes nessa promessa de Deus, mergulhamos no Mistério da Divina Liturgia, cantando.



1. CANTO DE ENTRADA [Hin. ABC Litúrgico, p.193]

1. Volta, meu povo, volta agora ao teu Senhor. / Vem celebrar a grande paz do teu perdão, / pois, ao te ver, ó povo meu, longe do amor, imensa dor sinto agitar meu coração.

Tu és, Senhor, o nosso Deus, / e somos teus também, Senhor. / Queremos, sim, viver no amor, / plantar a paz dos sonhos teus!

2. De teus pecados desviei o meu olhar, / as tuas culpas atirei longe de mim. / Sempre te amei e te criei só para amar. / Volta, meu povo, e vem amar também assim.

Ou:

Como Igreja, subiremos ao altar do Senhor!

1. Toda a Igreja aqui está para o encontro com Deus! / Ele mesmo marcou para nós, filhos seus!
2. Entre nós e o Pai Santo está Jesus, nosso irmão: / mediador, sacerdote, nosso ponto de união.
3. Rezaremos com Cristo o perfeito louvor / e seremos pro Pai uma imagem de amor!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(pausa)*.

1. Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, / e a vós irmãos, confesso que pequei / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, tão grande culpa.

Piedade, Senhor, piedade, Senhor, / piedade de nós! (bis).

2. E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, / e a vós, irmãos, eu peço que rogueis / a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar / a minha culpa, tão grande culpa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremós: *(pausa)* Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco, para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Aos humildes o Senhor se revela. Os justos em sua presença se alegram e o agradam, servindo aos pobres. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Ecl 3,19-21.30-31)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

Filho, realiza teus trabalhos com mansidão e serás amado mais do que um homem generoso. Na medida em que fores grande, deverás praticar a humildade e assim encontrarás graça diante do Senhor. Muitos são altaneiros e ilustres, mas é aos humildes que ele revela seus mistérios. Pois grande é o poder do Senhor, mas ele é glorificado pelos humildes. Para o mal do orgulhoso não existe remédio, pois uma planta de pecado está enraizada nele, e ele não compreende. O homem inteligente reflete sobre as palavras dos sábios e com ouvido atento deseja a sabedoria. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 67 (68)]

Com carinho preparastes uma mesa para o pobre.

- Os justos se alegram na presença do Senhor; / rejubilam satisfeitos e exultam de alegria! / Cantai a Deus, a Deus louvai, cantai um salmo a seu nome! / O seu nome é Senhor; exultai diante dele!
- Dos órfãos ele é pai, e das viúvas protetor; / é assim o nosso Deus em sua santa habitação. / É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, / quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura.
- Derramastes lá do alto uma chuva generosa, / e vossa terra, vossa herança, já cansada, renovastes; / e ali vosso rebanho encontrou sua morada; / com carinho preparastes essa terra para o pobre.

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 12,18-19.22-24a)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos, vós não vos aproximastes de uma realidade palpável: “fogo ardente e escuridão, trevas e tempestade, som da trombeta e voz poderosa”, que os ouvintes suplicaram não continuasse. Mas vós vos aproximastes do monte Sião e da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste; da reunião festiva de milhões de anjos; da assembleia dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus; de Deus, o Juiz de todos; dos espíritos dos justos, que chegaram à perfeição; de Jesus, mediador da nova aliança. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Mt 11,29)

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim, que sou de manso e humilde coração.

10. EVANGELHO (Lc 14,1.7-14)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Aconteceu que, num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um dos chefes dos fariseus. E eles o observavam. Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. Então contou-lhes uma parábola: “Quando tu fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante do que tu, e o dono da casa, que convidou os dois, venha te dizer: ‘Dá o lugar a ele’. Então tu ficarás envergonhado e irás ocupar o último

lugar. Mas, quando tu fores convidado, vai sentar-te no último lugar. Assim, quando chegar quem te convidou, te dirá: ‘Amigo, vem mais para cima’. E isto vai ser uma honra para ti diante de todos os convidados. Porque quem se eleva, será humilhado e quem se humilha, será elevado”. E disse também a quem o tinha convidado: “Quando tu deres um almoço ou um jantar, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes poderiam também convidar-te e isto já seria a tua recompensa. Pelo contrário, quando deres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos. Então tu serás feliz! Porque eles não te podem retribuir. Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ “Símbolo apostólico”

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, aqui reunidos para recordar os benefícios de nosso Deus, roguemos que ele inspire os nossos pedidos, para que possa atender as nossas súplicas.

L. Senhor, iniciando o mês da Bíblia, para que em vós nossos povos tenham vida, fazei-nos compreender que, se nós amamos, é porque primeiro nos amastes. Suplicamos:

T. Senhor da Palavra, ouvi-nos.

L. Senhor, “convertei o nosso coração aos pobres a quem tanto amais e a ser também pobres e humildes nos chamais”. Suplicamos:

T. Senhor da Palavra, ouvi-nos.

L. Senhor, iniciando a Semana da Pátria, juntamos nosso coração ao 25º Grito dos Excluídos e pedimos vossa ajuda para proclamar A vida em primeiro lugar e para que possamos bradar que Este sistema não vale! Suplicamos:

T. Senhor da Palavra, ouvi-nos.

L. Senhor, atendendo nossos pastores, fazei-nos comprometidos com os rostos cuja visão deve doer em nós e para os quais devemos ser vosso misericordioso reflexo: pessoas em situação de rua, migrantes, enfermos, dependentes químicos e encarcerados. Suplicamos:

T. Senhor da Palavra, ouvi-nos.

(Preces da comunidade)

S. Possam agradar-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *“Com carinho preparastes uma mesa para o pobre”. Somos indignos, mas Jesus nos convida à sua mesa. A oferta do pão e do vinho nos assemelhe ao Senhor, que, na oferta da Vida, prepara a mesa para os seus preferidos. Cantemos.*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABC L., p.194]

1. Deixa aqui tua oferta sobre o altar, / vai primeiro abraçar o teu irmão e depois poderás apresentar / ao teu Deus o louvor de teu perdão.

Somos, Senhor, o teu povo, / hóstias também neste altar, / vidas que agora se alegram / de sempre mais perdoar.

2. Oferendas sem paz não têm valor; / sem amor tu não podes ter a paz. / Se, porém, sepultares teu rancor, / meu perdão redentor também terá.

3. Abre, pois, ao irmão teu coração. / Busca aqui o teu Deus sempre imitar. / Mãos abertas na cruz tu vês então, / para sempre acolher e perdoar.

Ou: [Hinário ABC Litúrgico, p.124]

1. Cada vez que eu venho para te falar, / na verdade eu venho para te escutar! //: Fala-me da vida, preciso te escutar, / fala da verdade, que vai me libertar.://

2. Cada vez que eu venho para oferecer, / na verdade eu venho para receber! //: Dá-me o Pão da Vida, que vai me alimentar, / dá-me a água viva, que vai me saciar.://

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai irmãos e irmãs,...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, III
“A salvação dos homens, pelo homem”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos ser digno da vossa imensa glória vir em socorro de todos os mortais com a vossa divindade. E servir-vos de nossa condição mortal, para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Como é grande, ó Senhor, vossa bondade, que reservastes para aqueles que vos temem!*

17. CANTO DE COMUNHÃO [Hin. ABC Lit., p.195]

1. Quantas vezes devias perdoar, / perguntaste hesitante ao teu Senhor. / Mas mil vezes pecaste e eu quis te amar, / sem jamais limitar o meu amor.

//: **Eis neste altar o nosso Deus, / o Pão da paz na mesa está. / No vivo ardor do puro dom, / o céu nos traz este maná!://**

2. Por algozes, na cruz pedi perdão, / nem a Judas perdão eu quis negar. / Se quiseres seguir teu Mestre, então, / neste pão o segredo irás achar.
3. Com amor infinito é que eu te amei, / quando o céu não podias merecer. / Se viveres, porém, na minha lei, / pelo irmão sei que irás também morrer.
4. Sempre ouvi teu apelo e teu clamor / e por ti fui pregado numa cruz. / Mas não venho punir teu desamor, / quero dar-te o perdão que ao céu conduz.

Ou: [Hinário ABC Litúrgico, p.125]

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer/ meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. / E a tua bondade infinita me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A ti, meu Deus, / que és bom e que tens amor, / ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar. / Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, / cantando a nova canção de esperança e de paz.
3. A ti, meu Deus, Trindade de eterno amor, / Pai, Filho e Consolador, te rendemos o louvor. / Em ti, meu Deus, queremos nos espelhar / e ao mundo testemunhar tua vida, teu amor. /
4. A ti, meu Deus, que te tornas vinho e pão, / sustenta-nos na união, todos juntos como irmãos. / Por ti, meu Deus, queremos nos comprometer, / diante do teu altar, este mundo transformar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo Comum, III” (Missal, p.525)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém!

S. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém!

S. Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: 1Ts 4,13-18; Sl 95(96); Lc 4,16-30.

3ª feira: 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26(27); Lc 4,31-37.

4ª feira: Cl 1,1-8; Sl 51(52); Lc 4,38-44.

5ª feira: Cl 1,9-14; Sl 97(98); Lc 5,1-11.

6ª feira: Cl 1,15-20; Sl 99(100); Lc 5,33-39.

Sábado: Cl 1,21-23; Sl 53(54); Lc 6, 1-5.

23º DTC: Sb 9,13-19; Sl 89(90); Fm 9b-10.12-17; Lc 14,25-33.

20. CANTO

Toda a Bíblia é comunicação / de um Deus amor, de um Deus irmão. / É feliz quem crê na revelação, / quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.
3. Nossa fé se fundamenta na palavra dos Apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiram esta fé.

APRESENTAÇÃO

Mensagem do Bispo Diocesano aos músicos e toda assembleia celebrante

Jesus confiou o serviço divino de salvação (mistério pascal) e glorificação de Deus aos Apóstolos e à Igreja, missionária do Reino de Deus. Na liturgia, o Mistério Pascal, celebrado com base na Palavra de Deus, nas Sagradas Escrituras, pode ser recitado, proclamado ou cantado. Assim, o canto só será litúrgico se for comemorativo do mistério de Cristo e se ajudar a viver o Mistério Pascal, além de todo sentimentalismo e gosto estético, quer pessoal ou grupal.

Hoje, apesar dos avanços do Concílio Vaticano II, reina certa confusão no campo da música litúrgica: confunde-se canto litúrgico com outros tipos de canto. Existem expressões musicais de estilo neopentecostal, de vertente sentimental mais próprias de grupos e encontros. Há certo relativismo em relação à música litúrgica que não favorece a espiritualidade própria da liturgia. Corre-se o risco de transformar a Assembleia litúrgica em plateia para show.

Em nossa Diocese tem havido preocupação com o canto litúrgico. Fruto desse cuidado é este Hinário Litúrgico Diocesano, no seu primeiro volume para o “Ordinário da Missa”. Uma iniciativa necessária e exigente, levada avante por aqueles que amam a liturgia e aos quais todos nós agradecemos de coração.

O canto litúrgico não é questão pessoal ou grupal, mas eclesial. O canto litúrgico pertence à Igreja que celebra, por isso é mais que justificada a existência deste hinário. Vamos acolhê-lo com carinho. Ele é sinal de maturidade de nossa Igreja diocesana, que deseja cada vez mais viver sua Liturgia como comunicação com o Pai, por Cristo, no Espírito Santo.

Em nome de Jesus, sejam abençoados os que confeccionaram este hinário e os que dele se servirão para louvor e glória do Altíssimo.

+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo Diocesano de Santo André



Na sua paróquia já se canta a partir do Hinário Diocesano? Ainda não? Incentive os músicos de sua comunidade! O Hinário está à venda no Centro Diocesano de Pastoral.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.arte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br /DioceseDeSantoAndre